

Natal

Região do Grande ABC/SP

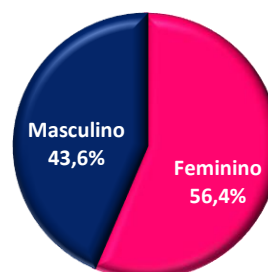
Este relatório tem como objetivo divulgar os resultados da Pesquisa de Intenção de Compra dos consumidores do Grande ABC para o Natal de 2021. O trabalho de campo para a PIC ocorreu no período de 03 de novembro a 08 de dezembro, resultando em 349 questionários validados.

Com a participação de 57% de mulheres e 43% de homens na amostra, o levantamento apurou que aproximadamente 37% dos entrevistados ganham até três salários-mínimos. Outros 48% declararam rendimento familiar entre 3 e 10 salários-mínimos. Na outra ponta, pouco mais de 13% declararam rendimento acima destas faixas.

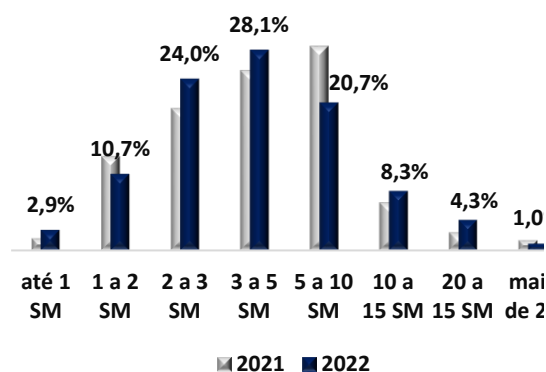
A taxa de desemprego manteve sua trajetória de redução após ter atingido o pico no trimestre encerrado em setembro de 2020, com maior acréscimo proporcional de trabalhares formais no mercado de trabalho comparativamente à 2021. Ainda assim, a renda real dos trabalhadores da Região Metropolitana de São Paulo se mostra menor do que no período pré-pandemia, segundo a PNAD Contínua do IBGE.

Os principais presentes pertencem ao núcleo familiar, destacando-se as mães, pais, filhos(as), esposas(os), irmãos e namorados(as).

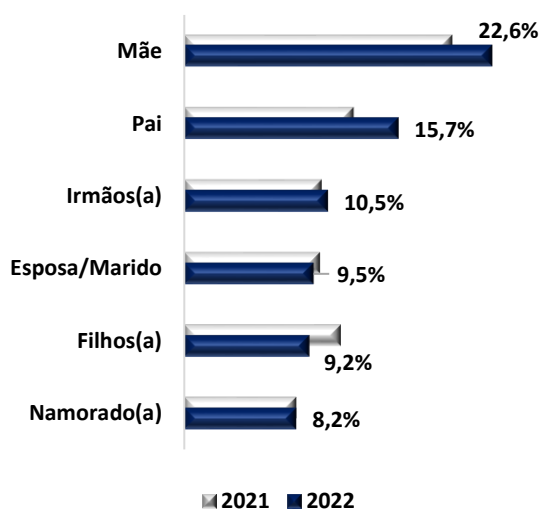
Sexo dos entrevistados



Renda das famílias



Pessoas a serem presenteadas



Natal

PIC – NATAL

Entre os fatores que influenciam as decisões de compras, os consumidores entrevistados na região se mostraram mais sensíveis ao desejo da pessoa a ser presenteada e à qualidade do produto. Os itens Preço do Produto e Descontos, conjuntamente, representam pouco mais de 31% dos principais fatores a influenciar a escolha do presente.

Dentre os presentes mais procurados estão os vestuários/calçados (30,7%), seguidos de perfumes/cosméticos (21%), brinquedos (10,2%) e relógios/joia e bijuterias (6,3%). Esse ordenamento permaneceu razoavelmente estável em relação à 2020 e 2021. A proporção de consumidores que afirmou não ter definido o presente foi de 5,5%, semelhante ao ano passado.

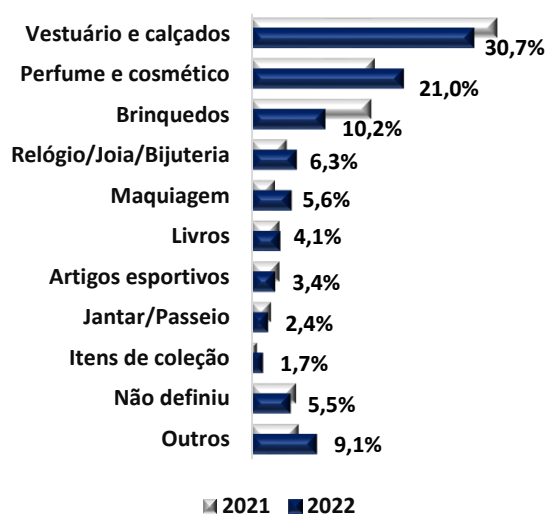
Os estabelecimentos preferidos para compras são os shopping centers (36,9%), seguidos do comércio formal do centro da cidade (25,6%). As transações via Internet, que em 2021 se mostrou a mais preferida (29%), teve sua participação reduzida para 23%, fruto da redução dos níveis de contágio e dos casos graves provocados pela COVID-19, tornando o consumidor mais confiante em realizar compras presenciais.

Contudo, comparativamente aos anos anteriores, 9% dos consumidores que irão presentear ainda

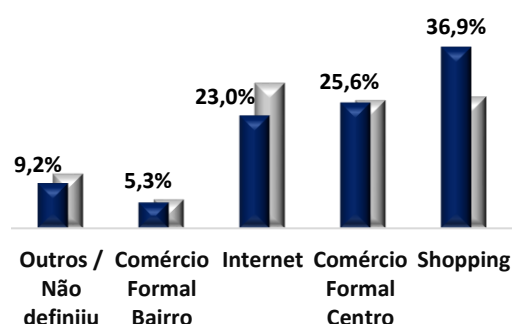
Principais determinantes na escolha dos presentes



Principais presentes selecionados



Estabelecimento das compras



Natal

Região do Grande ABC/SP

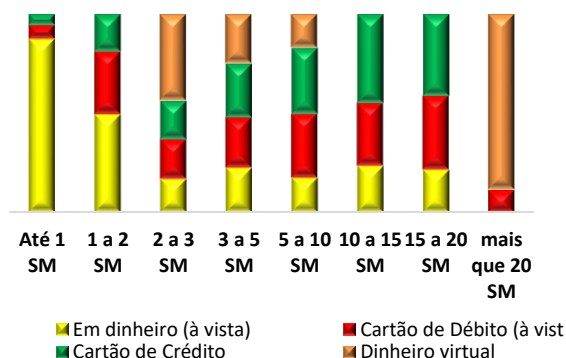
estão indecisos sobre o local de compra, contra 11% em 2021, 6% em 2020 e 3% em 2019.

Com relação às formas de pagamento, os consumidores declararam preferir o cartão de crédito (49%), seguido do cartão de débito (38,5%) e utilização do dinheiro a vista (9,5%). A opção de pagamento em dinheiro é preferida pelas famílias de menor renda. A utilização de crédito tende a demonstrar maior preferência pelas famílias de renda média e média alta.

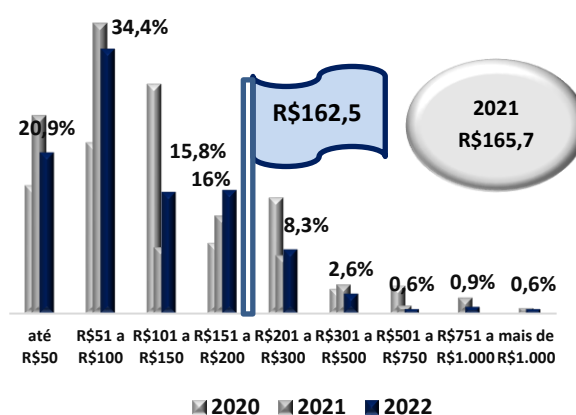
O preço médio que os consumidores do ABC revelaram estar dispostos a pagar por presente é de R\$ 162,5). Comparado aos R\$ 165,7) do ano passado, houve redução nominal de 1,95%. Se considerada a inflação acumulada de aproximadamente 5,88% nos últimos 12 meses até novembro, a redução real foi de 7,4%.

Com relação aos gastos totais planejados para a compra de presentes (lembranças para mais de uma pessoa, ceia, passeio etc), os entrevistados revelaram pretender desembolsar R\$ 466,11. Em comparação com o gasto programado de R\$ 558,80 no Natal de 2021, houve redução nominal

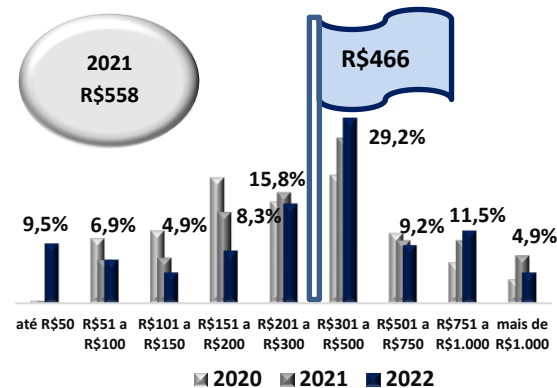
Renda e forma de pagamento



Preço médio por presente



Gasto médio total



Natal

PIC – NATAL

de 16,5%. Considerando a inflação acumulada em 12 meses, houve redução real de 21,23%.

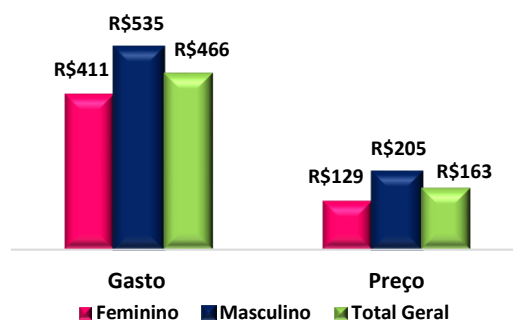
Assim como nas pesquisas anteriores, os homens têm demonstrado maior propensão (R\$ 535) ao gasto do que as mulheres (R\$ 411).

Quanto maior a renda, maior tende a ser o ticket planejado pelo consumidor. Apesar do gasto médio de R\$ 466, a disposição a gastar começa a se elevar de forma mais expressiva nas faixas de renda acima de 5 salários-mínimos.

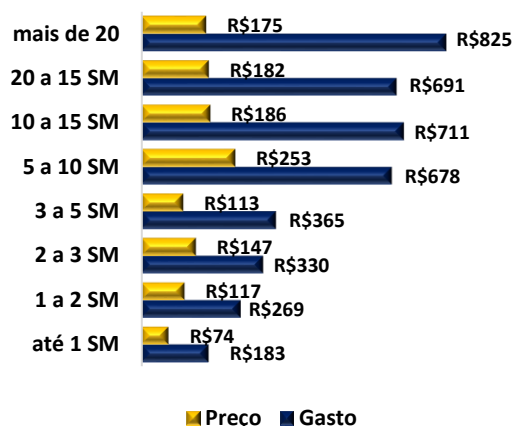
Após a recuperação do ano de 2021 frente ao Natal de 2020, este ano deverá apresentar movimentação um pouco menor com a compra de presentes na região. Estima-se para os sete municípios do Grande ABC um giro econômico da ordem de R\$ 302 milhões, queda nominal de cerca de 1%. Se descontada a inflação de 5,88% dos últimos 12 meses, a redução real deve ser de aproximadamente 6,5%.

Apesar da redução das taxas de desemprego, comparativamente ao primeiro trimestre de 2020, o rendimento real médio na RMSP encolheu 12,6%, situando-se em R\$ 3.711. Já a massa de rendimento está 7,2% menor na mesma comparação. A este se soma o elevado nível de endividamento e inadimplência das famílias. São fatores que ajudam a compreender por que o nível de movimentação financeira para a compra

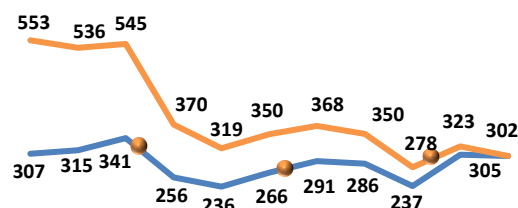
Preço e gasto por gênero do entrevistado



Renda e disposição a gastar



Movimentação econômica com a compra de presentes (milhões de R\$)



2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020 2021 2022

—●— R\$ Nominal —●— R\$ real (def. IPCA)



Natal

Região do Grande ABC/SP

de presentes está abaixo da média observada no período pré-pandemia entre 2017 e 2019.

5

Universidade Metodista de São Paulo
Reitor: Prof. Dr. Marcio Araujo Oliverio

Diretor do Campus Rudge Ramos
Direção: Me. Marcelo dos Santos

EQUIPE DO OBSERVATÓRIO ECONÔMICO

Prof.^a. Ma. Silvia Cristina da Silva Okabayashi
Coordenadora do Curso de Ciências Econômicas

Prof. Dr. Sandro Renato Maskio
Professor e Coordenador da Pesquisa

[URL:http://www.metodista.br/observatorio-economico](http://www.metodista.br/observatorio-economico)



A serviço do desenvolvimento do Grande ABC.
Patrocine esta iniciativa!
E-mail: observatorio.economico@metodista.br
Tel: 4366-5035